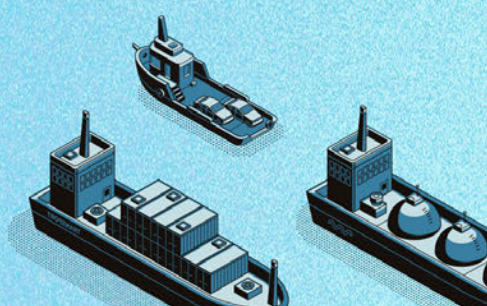
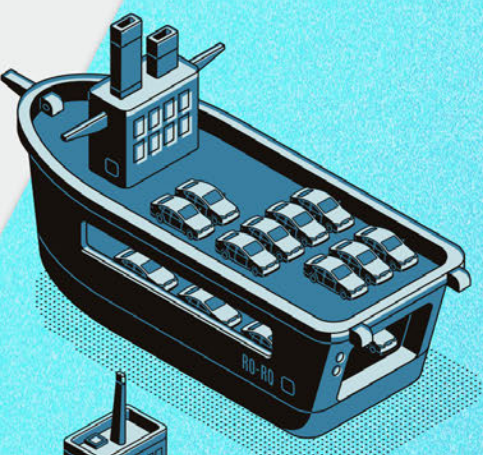
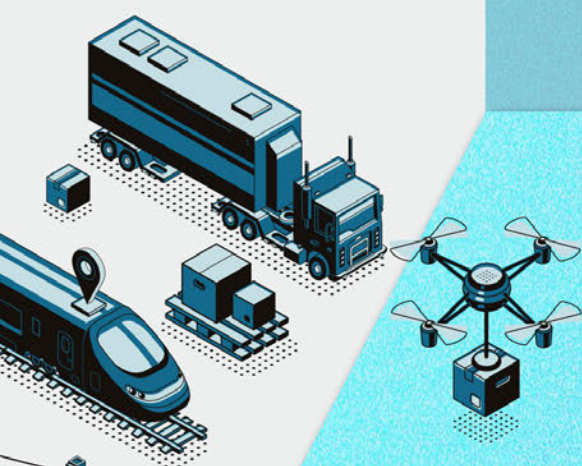


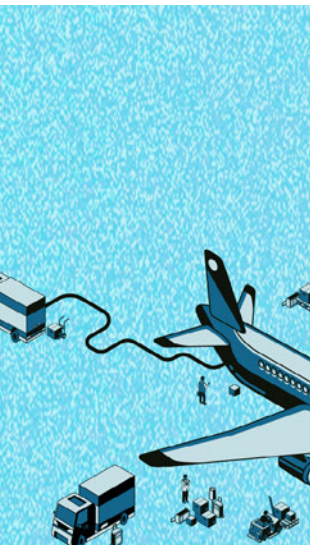
Sua principal fonte
de informações
e dados sobre
Comércio Exterior
no estado.

JUL 2025 | VOL. 05, Nº7

COMEX MATO GROSSO



Sistema
FIEMT
SESI | SENAI | IEL



EXPEDIENTE

Silvio Cezar Pereira Rangel

Presidente do Sistema Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso

Fernanda Campos Silva

Superintendente da Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso

Alexandre Celso Serafim

Superintendente Regional do Sesi MT

Carlos Eduardo Braguini

Diretor Regional do Senai MT

Deusa Ramos

Gerência Executiva de Desenvolvimento Corporativo

Lucas Barros Silva

Gerente de Relacionamento e Estratégia de Desenvolvimento Industrial

Antônio Lorenzzi

Coordenador de Internacionalização SFIEMT

Giulia Anchieta

Analista de Internacionalização SFIEMT

Guilherme Junglaus

Analista de Internacionalização SFIEMT

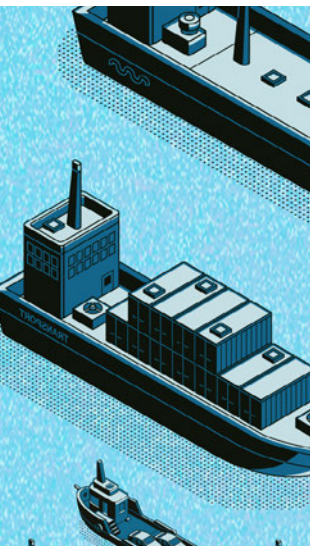
Polyana Gnutzmann

Estagiária de Internacionalização do SFIEMT

Projeto Gráfico

Kamilla Fernandes

Analista de Marketing | SFIEMT



Este resultado traz informações sobre comércio exterior no estado de Mato Grosso, por meio de dados extraídos da plataforma online disponibilizada pela Secretaria de Comércio Exterior (SECEX) para consulta a dados de comércio exterior, a **ComexStat**. Os dados foram organizados e tratados pela equipe da **Gerência de Internacionalização do Sistema Fiemt**.

Os dados apresentados aqui têm como período de referência o mês anterior ao vigente do ano atual, comparado ao mesmo recorte de tempo do ano anterior, a fim de entender comportamentos e tendências.

As informações contidas neste material poderão ser copiadas, replicadas ou reproduzidas, desde que seja citada a fonte.

Insights

- Mato Grosso registrou avanço de 3,14% no valor exportado em comparação com o mesmo mês do ano anterior, alcançando US\$ 2,59 bilhões. Esse resultado foi obtido mesmo diante de uma queda de 10,55% no volume embarcado. Em contrapartida, as importações apresentaram variações positivas tanto em valor quanto em volume importados, ambas próximas de 10%. O desempenho colocou o estado na liderança da balança comercial brasileira no primeiro semestre de 2025, reflexo do bom momento do setor produtivo e das ações voltadas ao fortalecimento da indústria.
- O Complexo Milho registrou uma variação de -57,43% no valor exportado em relação a julho de 2024. O desempenho reflete um ritmo mais lento nas exportações ao longo dos últimos três meses, com a demanda interna – especialmente da indústria de proteína animal e do etanol – tendo papel fundamental em sustentar o valor da saca, impedindo uma redução ainda mais expressiva.
- No caso do Complexo Algodão, a variação no valor exportado foi de -29,94% em comparação com o mesmo período do ano anterior. O resultado está associado às condições climáticas desfavoráveis, com excesso de chuvas e temperaturas mais baixas em várias regiões do estado, o que tem prolongado o ciclo da cultura, que depende de um clima mais estável para continuidade da colheita.
- Além dos grãos, Mato Grosso vê no avanço das pulses uma oportunidade de fortalecimento industrial. Os feijões registraram aumento de 132% no valor exportado em julho, enquanto o gergelim mantém crescimento constante na produção. Esse movimento pode impulsionar investimentos em indústrias de beneficiamento e processamento e encontrar espaço para ampliar operações que agregam valor a fim de visar novos mercados.
- A carne bovina mantém desempenho positivo, com variação de 68,74% no valor exportado, resultado tanto da valorização do produto diante da alta demanda internacional quanto da abertura de novos mercados para destinos como Costa Rica e Japão. Atualmente, Mato Grosso exporta para 77 países, tendo a China como principal destino, seguida pelos Estados Unidos – que pode reduzir suas compras em razão das tarifas impostas pelo governo americano. Além da possível retração na demanda, alguns frigoríficos do estado já respondem ao tarifaço, como a unidade da Marfrig em Várzea Grande, que suspendeu a produção de carne bovina voltada ao mercado norte-americano.

Entrevista



ANTÔNIO LORENZZI

COORDENADOR DE RELAÇÕES
INTERNACIONAIS DO SISTEMA FIEMT

O Programa Indústria Exportadora tem ganhado destaque como uma das principais iniciativas do Sistema Fiemt para incentivar a internacionalização das empresas. Quais os resultados alcançados até agora e como ele tem contribuído para transformar o perfil das indústrias mato-grossenses?

O Programa Indústria Exportadora tem sido um divisor de águas na nossa estratégia de internacionalização. Em pouco menos de um ano de implementação, conseguimos mapear e diagnosticar indústrias mato-grossenses, oferecendo a elas planos personalizados para sua inserção no mercado internacional. Empresas que antes não visualizavam o comércio exterior como uma possibilidade real agora estão estruturando seus departamentos de exportação e possuem oportunidade de participar de rodadas internacionais. O programa não apenas capacita, mas também estimula uma mudança de mentalidade: da produção voltada exclusivamente para o mercado interno para uma visão mais estratégica e global. É um passo concreto na transformação do perfil industrial do estado. Estamos na primeira edição do Programa que neste ano é voltada para a indústria

de alimentos e bebidas. Neste ciclo estamos atendendo 10 indústrias deste setor. Esperamos que nos próximos anos tenhamos novas edições para atender vários dos demais setores da economia mato-grossense.

O Sistema Fiemt tem promovido e apoiado diversas missões internacionais, além de ações de prospecção comercial no exterior. Como essas iniciativas têm impactado a geração de negócios e a inserção internacional das empresas locais? Há novas missões previstas ainda para este ano?

As missões internacionais são uma ferramenta poderosa de aproximação com mercados estratégicos seja para promoção comercial ou para prospecção de novas tendências e conhecimentos. Temos atuado de forma ativa em missões para países relevantes para a economia mato-grossense, sempre com o olhar voltado para oportunidades reais de negócios e parcerias tecnológicas. Essas ações já resultaram em acordos comerciais, cartas de intenções e, mais importante, no fortalecimento da confiança dos empresários mato-grossenses em seus produtos e capacidades. Para este segundo semestre, estamos com missões previstas para a China, visando a visita a Canton Fair e para a Expocruz e Expoalimentaria na América do Sul. Também estamos estreitando relações com câmaras de comércio e agências internacionais para trazer facilitadores de negócios internacionais ao nosso estado durante a EXPOIND MT 2025 que será a feira da Indústria de Mato Grosso a ser realizada em Cuiabá nos dias 4, 5 e 6 de novembro.

Além das ações estratégicas de promoção comercial, a Fiemt oferece serviços técnicos essenciais como a emissão de Certificados de Origem e a condução de Pesquisas de Não Similaridade. Qual a importância desses instrumentos para as empresas exportadoras e importadoras e como a Federação tem trabalhado para tornar esses processos mais ágeis e acessíveis?

Esses instrumentos são fundamentais para garantir segurança jurídica, competitividade e conformidade nos processos de comércio exterior. O Certificado de Origem, por exemplo, permite que nossos exportadores

acessem preferências tarifárias em diversos acordos internacionais, o que reduz custos e abre mercados. Já as Pesquisas de Não Similaridade são essenciais para assegurar que a indústria local não será prejudicada por importações incentivadas indevidamente. Temos trabalhado na digitalização completa desses serviços, na padronização dos atendimentos e na capacitação constante da nossa equipe técnica. Além disso, estamos desenvolvendo ferramentas para automatizar etapas desses processos, visando tornar o atendimento ainda mais eficiente.

Na sua visão, quais os próximos passos para fortalecer a atuação internacional da indústria mato-grossense e como o Sistema Fiemt pretende ampliar seu apoio às empresas nos próximos anos?

O fortalecimento da atuação internacional passa por três pilares: capacitação contínua, construção de redes de contato e acesso facilitado a mercados. Vamos ampliar o Programa Indústria Exportadora com novas edições e aprofundamento em setores estratégicos, além de fortalecer a governança do tema por meio da criação do Conselho de Comércio Exterior da Fiemt. Também investiremos mais fortemente na inteligência comercial, oferecendo estudos de mercado, matchmaking internacional e suporte técnico às empresas durante todo o processo de exportação ou internacionalização. Nosso objetivo é claro: transformar Mato Grosso não apenas em um grande produtor, mas também em um protagonista nas cadeias globais de valor.

Clipping de Comércio Internacional

Julho, 2025

02/07: Senado aprova por unanimidade programa Acredita Exportação para empresas de pequeno porte:

O Programa Acredita Exportação integra um pacote de apoio às MPMEs e é voltado ao incentivo à atuação de micro e pequenas empresas brasileiras no comércio exterior, prevê a devolução de 3% das receitas de exportação, correspondentes a tributos pagos ao longo da cadeia produtiva.

07/07: Portal Único de Comércio Exterior torna mais ágil e simples o pagamento de taxas para importação

09/07: Abertura de mercado em El Salvador para carne bovina

15/07: Decreto regulamenta reciprocidade e cria Comitê para deliberar sobre contramedidas:

O decreto estabelece critérios para suspensão de concessões comerciais, de investimentos e de obrigações relativas a direitos de propriedade intelectual, além de prever a criação do Comitê Interministerial de Negociação e Contramedidas, que poderá adotar medidas provisórias e definitivas em resposta a ações unilaterais contra o Brasil, como restrições às importações e suspensão de direitos, sempre com base na proporcionalidade.

15/07: Manifestações indevidas do governo norte-americano: O governo brasileiro repudiou declarações dos EUA que caracterizam nova intromissão indevida e inaceitável no Judiciário e reafirmou que sua soberania é inegociável. Destacou ainda que segue aberto ao diálogo sobre tarifas, mas rejeita a politização do tema.

16/07: Empresas dos EUA declaram apoio ao Brasil para reverter tarifas de Trump: Amazon, Coca-Cola, General Motors, John Deere e outras empresas americanas participaram da reunião entre o vice-presidente Geraldo Alckmin e a Amcham Brasil, manifestando apoio ao Brasil nas negociações com o governo dos Estados Unidos para reverter a tarifa de 50% sobre produtos brasileiros.

16/07: Levantamento feito pela CNI mostra impactos do tarifaço sobre economia brasileira e global: O estudo traça um panorama das relações comerciais entre Brasil e Estados Unidos e estima o impacto das tarifas norte-americanas sobre a produção brasileira, que pode sofrer uma queda de 0,16% no PIB, impactando setores importantes como a agroindústria, com reduções expressivas em postos de trabalho (estima-se -110 mil postos).

23/07: Participação do Brasil na Reunião do Conselho Geral da OMC:

Durante reunião do Conselho Geral da OMC em Genebra, o Brasil defendeu o fortalecimento do sistema multilateral de comércio baseado em regras, criticando o uso de tarifas arbitrárias e medidas unilaterais que violam princípios da OMC e interferem em assuntos internos de países.

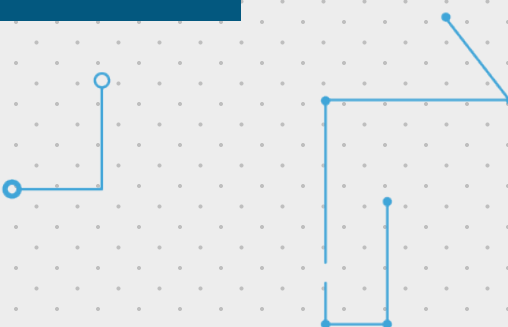




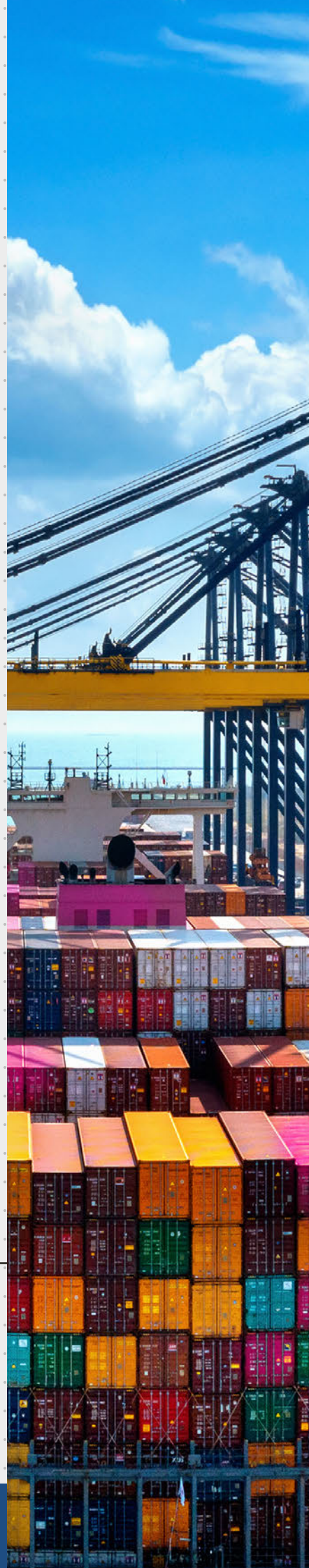
Conheça as soluções do **CIN** para internacionalizar sua empresa.

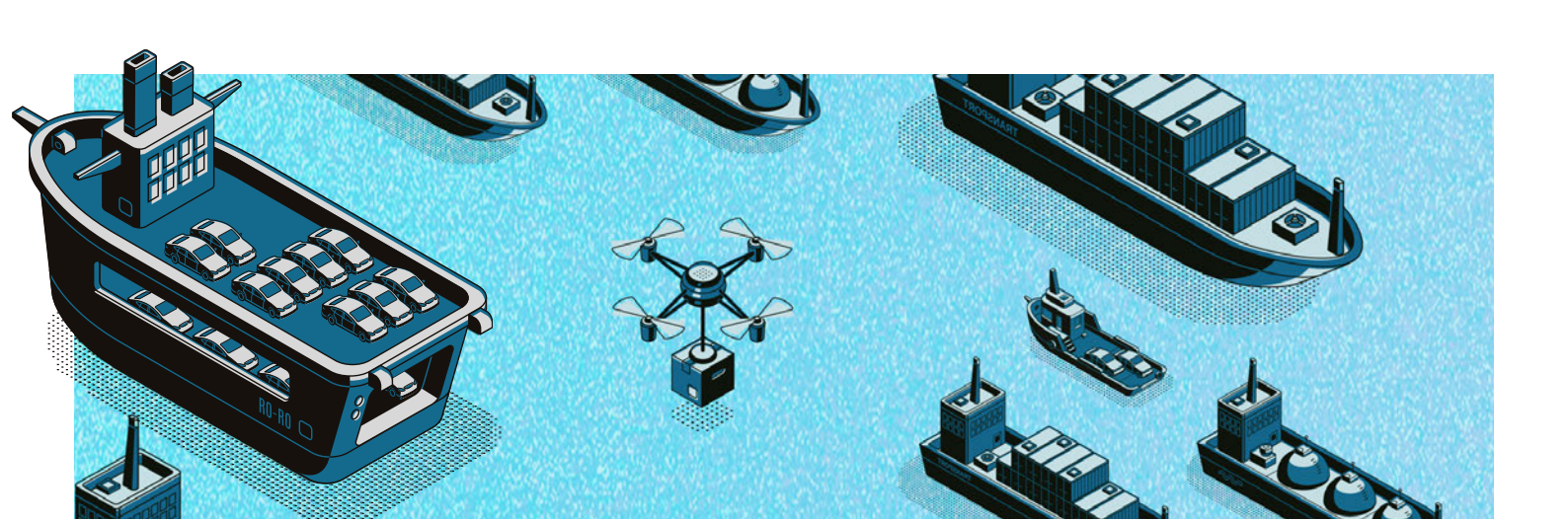
Em busca de informações para exportar ou importar? A Gerência de Internacionalização do Sistema Fiemt disponibiliza dois **Guias Comex** com informações importantes sobre cada um dos processos envolvendo o comércio exterior. Tudo para ajudar você a estar atualizado com o tema, compreender as etapas envolvidas e aprimorar sua tomada de decisão.

[Clique aqui e confira](#)



Sistema
FIEMT
SESI / SENAI / IEL





EXPORTAÇÕES

Visão geral do comparativo de exportação de Mato Grosso, Centro-Oeste e Brasil entre os meses de julho/2024 e julho/2025.

Exportações | MIL US\$ FOB

Variação



Mato Grosso

US\$ 2.515.808	2024
US\$ 2.594.727	2025



Centro-Oeste

US\$ 4.728.710	2024
US\$ 4.854.897	2025



Brasil

US\$ 30.841.395	2024
US\$ 32.310.243	2025



Participação mato-grossense nas exportações brasileiras (p.p.)

8,16 %	2024
8,03 %	2025



Quantidade de itens diferentes exportados

96	2024
114	2025



Mato Grosso exportou

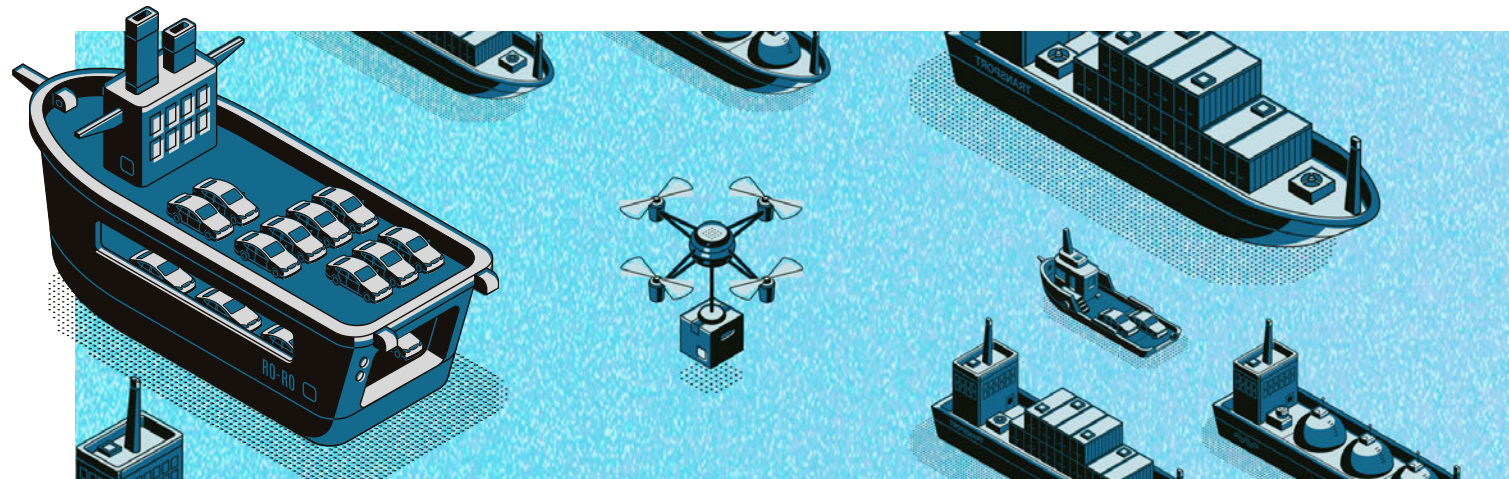
6.259.150 TON	2024
5.598.673 TON	2025



Mato Grosso exportou de

114 Países	2024
106 Países	2025

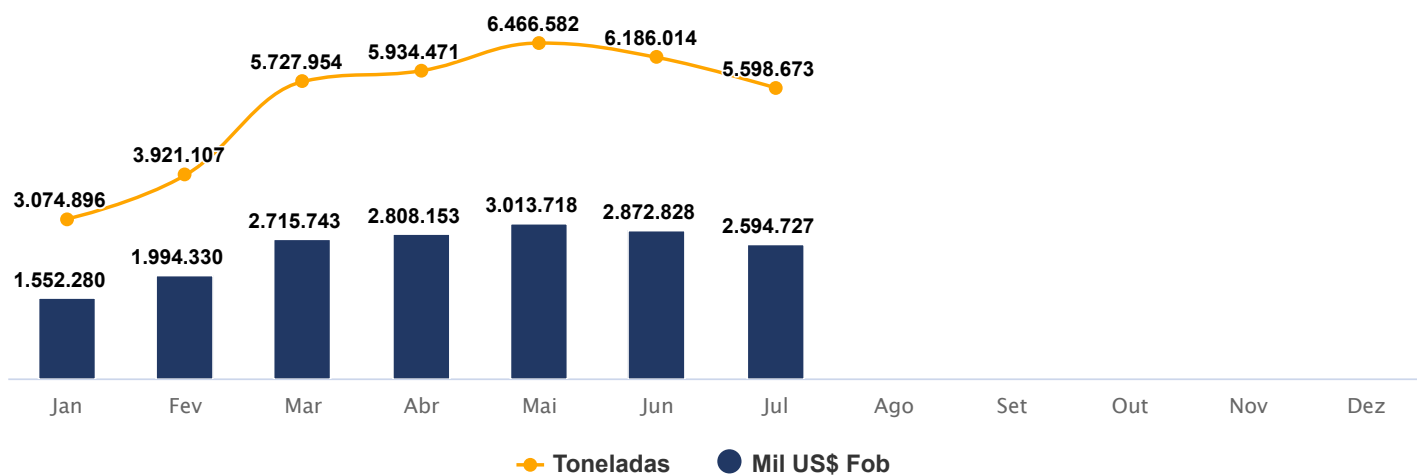




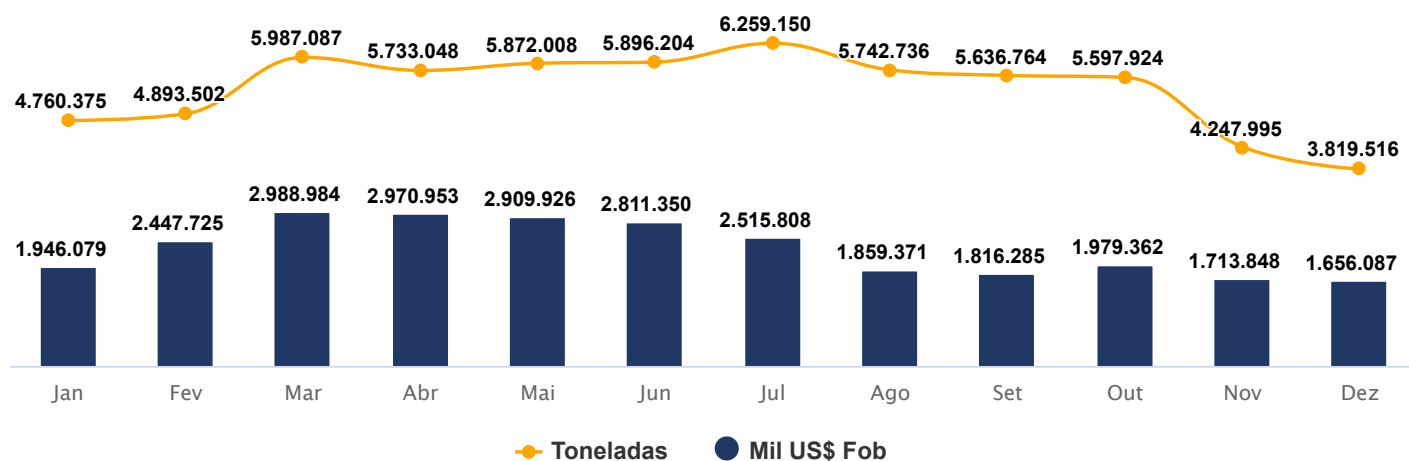
EXPORTAÇÕES

Comparativo de exportações mensais no acumulado do ano.

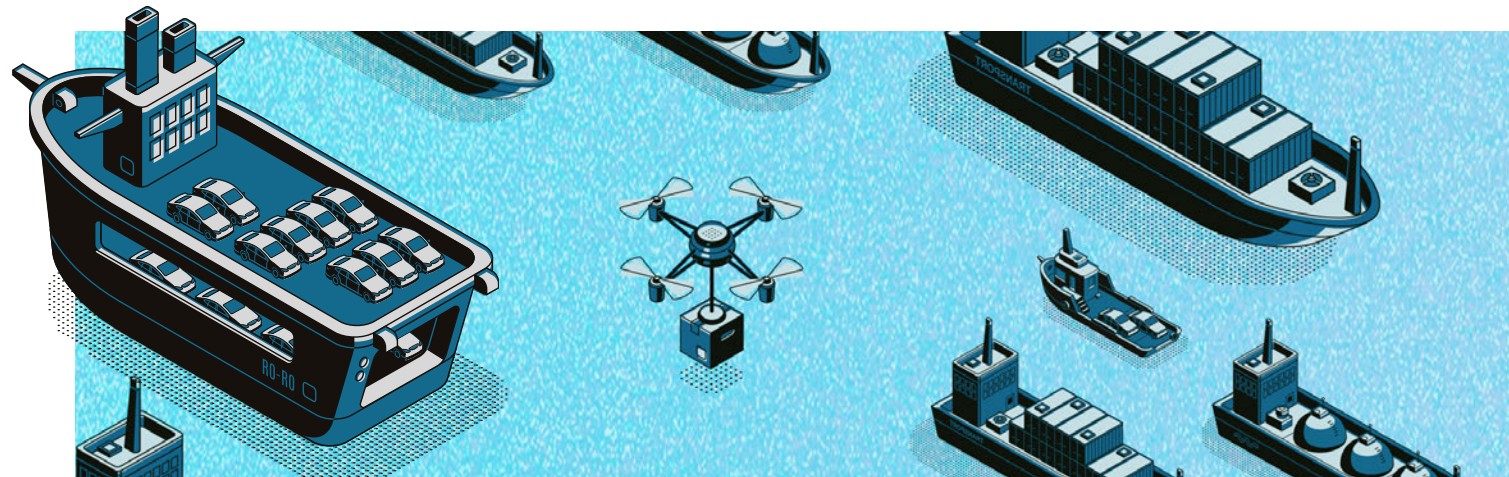
2025



2024



Toneladas
 MIL US\$ FOB



EXPORTAÇÕES

Visão geral do comparativo de exportação de Mato Grosso, Centro-Oeste e Brasil entre os meses de julho/2024 e julho/2025.

Mil US\$ FOB



Complexo Soja

52,65% Soja in natura
8,90% Resíduos da extração do óleo de soja
0,73% Óleo de soja, em bruto
0,12% Óleo de soja, refinado

US\$ 1.619.048

US\$ 1.366.092
 US\$ 230.805

US\$ 18.949
 US\$ 3.203

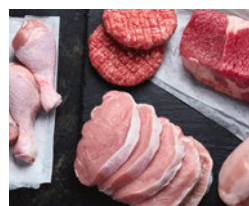
Participação

62,40%

Variação



21,82%



Proteína Animal

15,27% Carne bovina
0,49% Carne de aves
0,24% Carne suína
0,18% Miudezas de animais

US\$ 420.051

US\$ 396.334
 US\$ 12.737
 US\$ 6.218
 US\$ 4.762

16,19%



57,43%



Complexo Milho

9,14% Milho, em grão
0,43% Resíduos da indústria de amidos (incluso DDG)
0,01% Óleo de milho, em bruto

US\$ 248.466

US\$ 237.049
 US\$ 11.158
 US\$ 259

9,58%



-57,43%



Complexo Algodão

5,71% Algodão
0,03% Linter de algodão

US\$ 148.820

US\$ 148.156
 US\$ 664

5,76%



-29,94%



Grãos Beneficiados

1,54% Feijões
0,85% Gergelim
0,01% Arroz

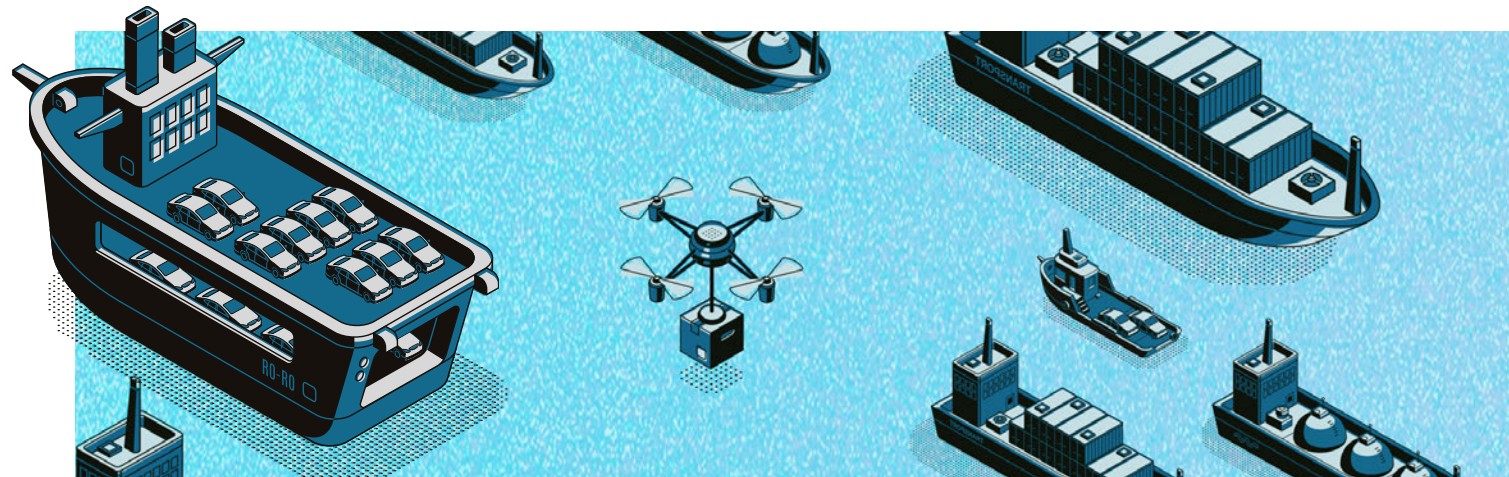
US\$ 62.515

US\$ 40.064
 US\$ 22.150
 US\$ 301

2,41%



60,57%



EXPORTAÇÕES

Visão geral do comparativo de exportação de Mato Grosso, Centro-Oeste e Brasil entre os meses de julho/2024 e julho/2025.

Mil US\$ FOB



Pedras Preciosas

1,27% Ouro

US\$ 37.228

US\$ 32.901

Participação

1,27%

Variação



2,95%



Minérios

0,23% Chumbo
0,19% Metais preciosos
0,12% Cobre

US\$ 14.223

US\$ 6.022
US\$ 5.003
US\$ 3.198

0,55%



31,42%



Gorduras e óleos

0,48% Gordura animal

US\$ 12.535

US\$ 12.535

0,48%



261,11%



Complexo Madeira

0,16% Madeira em bruto
0,14% Madeira Beneficiada
0,10% Madeira serrada

US\$ 10.109

US\$ 4.049
US\$ 3.503
US\$ 2.557

0,39%



-19,76%



Glicerol em bruto

0,26% Glicerol em bruto

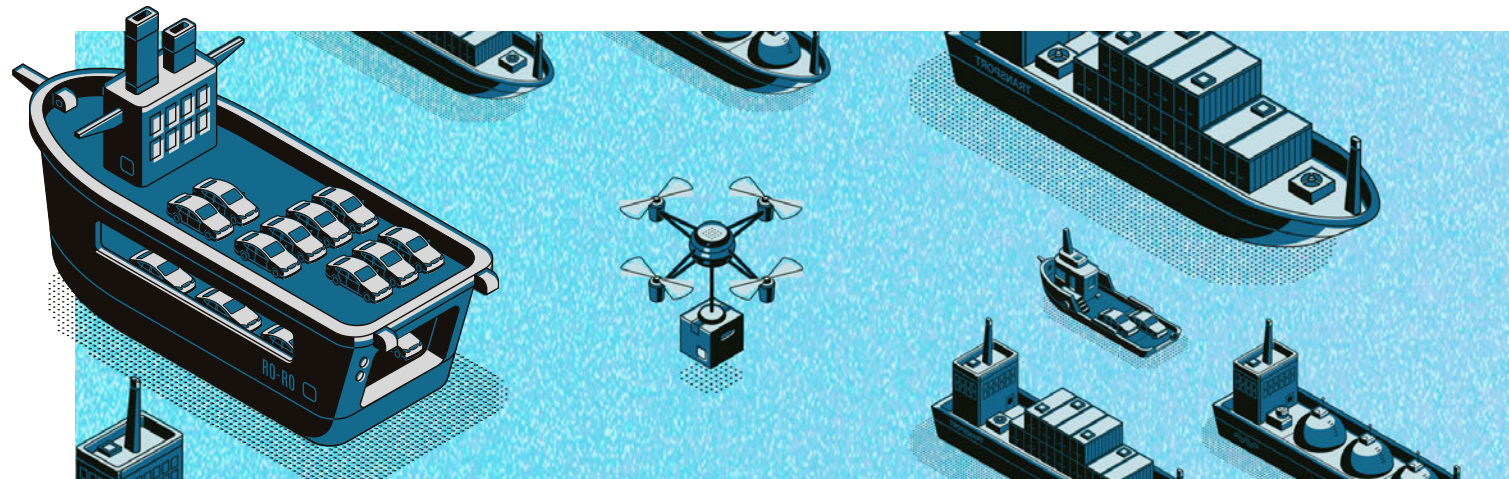
US\$ 6.826

US\$ 6.826

0,26%



132,35%



EXPORTAÇÕES

Comparativo dos principais destinos de exportações de Mato Grosso entre os meses de julho/2024 e julho/2025.

China

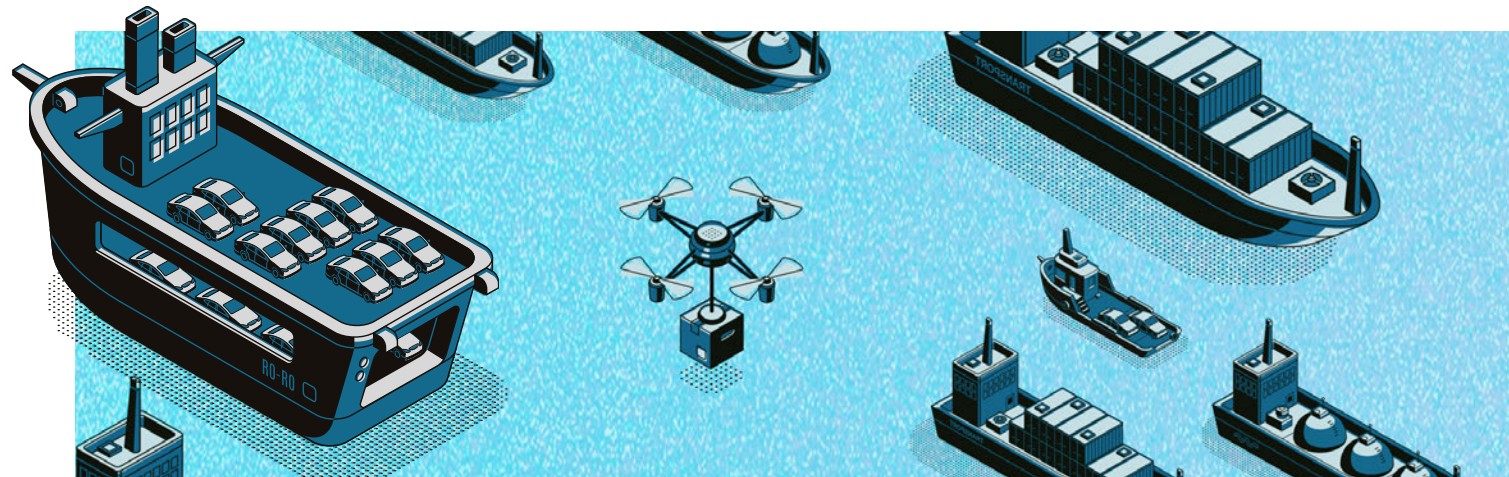


Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Soja in natura	954.042	2.343.067	407,18	53,84%	65,51%	77,69%
Carne bovina	228.418	41.221	5.541,30	107,66%	61,32%	18,60%
Algodão	11.478	6.501	1.765,57	-68,65%	-67,07%	0,93%
Gergelim	11.294	10.495	1.076,13	-	-	0,92%

Espanha



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Soja in natura	109.534	267.543	409,41	-26,40%	-22,36%	78,70%
Milho, em grão	18.449	88.331	208,86	-29,27%	-36,64%	13,25%
Resíduos da extração 5.604 do óleo de soja		16.031	349,57	-	-	4,03%
Carne bovina	5.428	673	8.065,38	78,79%	47,59%	3,90%
Lecitinas	123	136	904,41	-27,65%	-24,44%	0,09%



EXPORTAÇÕES

Comparativo dos principais destinos de exportações de Mato Grosso entre os meses de julho/2024 e julho/2025.

Tailândia

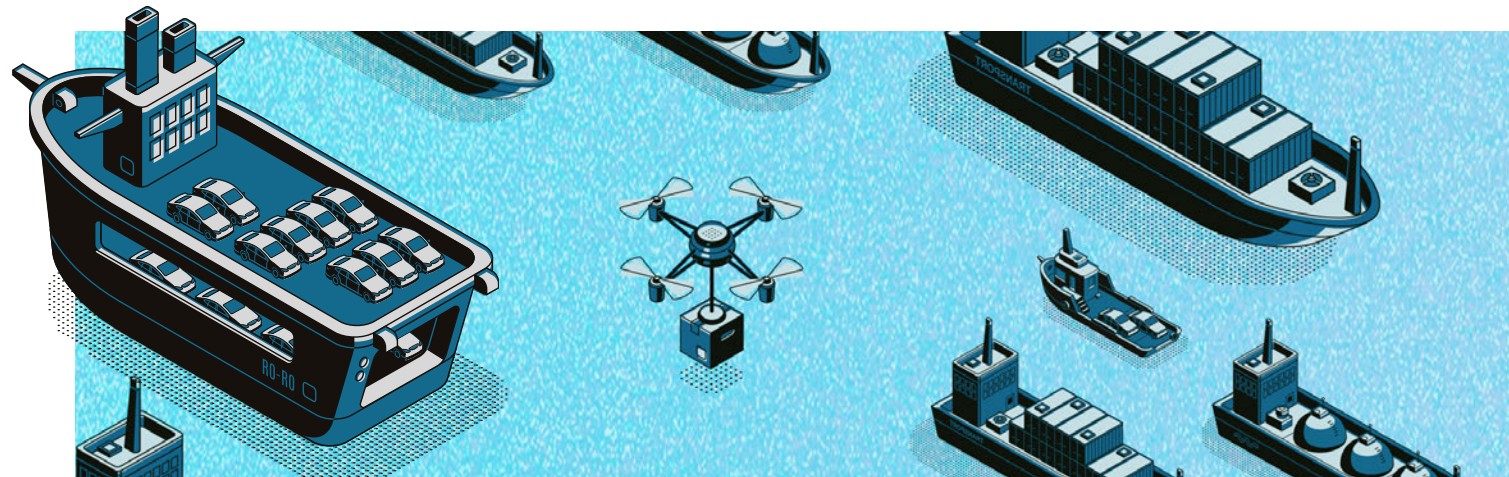


Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Resíduos da extração do óleo de soja	57.208	174.059	328,67	-42,53%	-26,17%	50,11%
Soja in natura	52.371	128.414	407,83	3.733,89%	4.066,58%	45,88%
Feijões	3.353	3.933	852,53	-	-	2,94%
Algodão	1.125	702	1.602,56	-57,08%	-44,94%	0,99%
Glicerol em bruto	71	196	362,24	-	-	0,06%

Bangladesh



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Algodão	23.332	14.471	1.612,33	-15,51%	-1,48%	33,29%
Resíduos da extração do óleo de soja	23.102	72.503	318,64	-	-	32,96%
Soja in natura	19.121	46.552	410,74	-	-	27,28%
Milho, em grão	4.542	22.768	199,49	-	-	6,48%



EXPORTAÇÕES

Comparativo dos principais destinos de exportações de Mato Grosso entre os meses de julho/2024 e julho/2025.

Vietnã

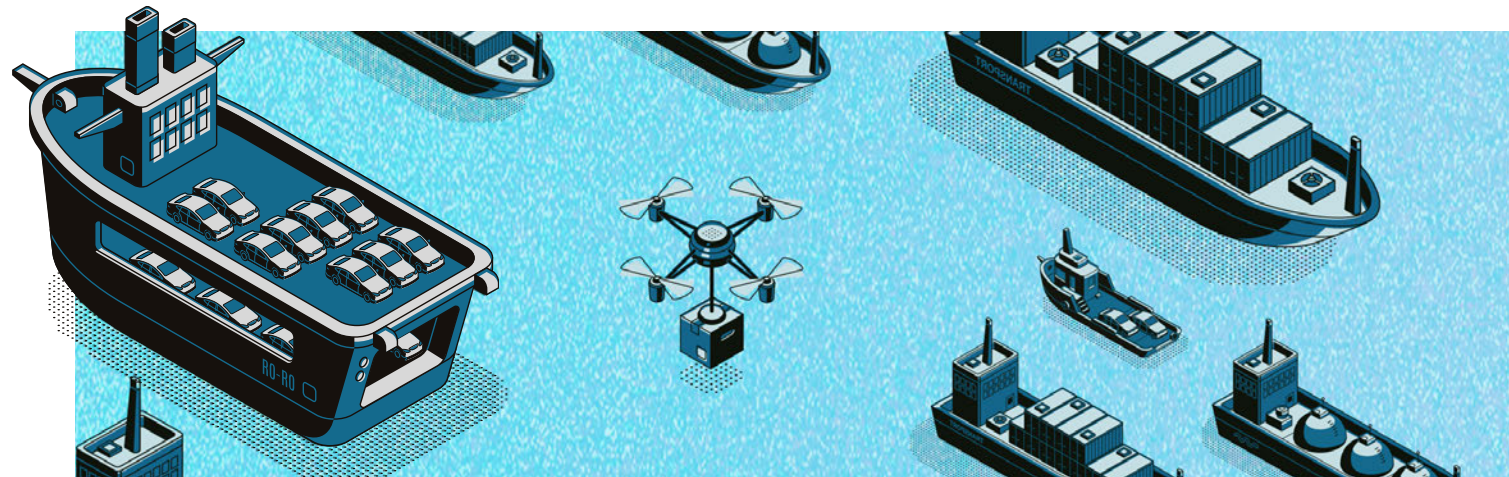


Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Soja in natura	22.993	53.746	427,81	389,63%	423,69%	34,96%
Algodão	16.343	10.437	1.565,87	-64,41%	-55,65%	24,85%
Milho, em grão	14.024	69.536	201,68	-71,85%	-71,77%	21,32%
Resíduos da indústria de amidos (incluso DDG)	4.348	19.543	222,48	-12,32%	-13,68%	6,61%
Gergelim	4.141	3.652	1.133,90	-29,77%	-10,05%	6,30%

Índia



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Feijões	27.758	33.009	840,92	88,43%	78,89%	45,57%
Algodão	10.335	6.537	1.581,00	71,56%	106,74%	16,97%
Madeira em bruto	3.472	12.345	281,25	-10,40%	-10,09%	5,70%
Gergelim	2.570	2.642	972,75	-25,49%	8,41%	4,22%



EXPORTAÇÕES

Comparativo dos principais destinos de exportações de Mato Grosso entre os meses de julho/2024 e julho/2025.

Indonésia

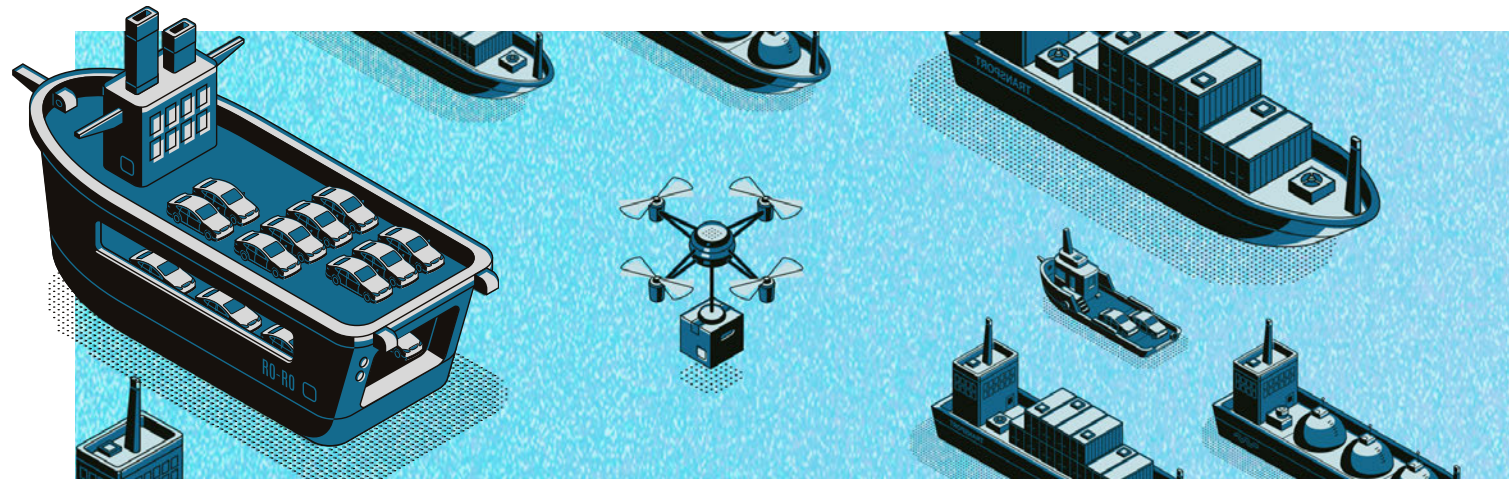


Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Resíduos da extração do óleo de soja	42.829	131.983	324,50	-54,15%	-39,95%	72,39%
Algodão	10.195	6.369	1.600,72	-45,10%	-37,29%	17,23%
Milho, em grão	2.172	10.607	204,77	-78,12%	-79,10%	3,67%
Carne bovina	1.737	359	4.838,44	-	-	2,94%
Resíduos de alimentos	1.117	4.013	278,35	1.245,78%	1.364,60%	1,89%

Paquistão



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Soja in natura	37.901	93.803	404,05	-	-	65,78%
Algodão	17.745	11.159	1.590,20	-42,63%	-34,98%	30,80%
Feijões	1.914	2.533	755,63	422,95%	406,60%	3,32%
Resíduos de alimentos	54	491	305,50	-	-	0,24%



EXPORTAÇÕES

Comparativo dos principais destinos de exportações de Mato Grosso entre os meses de julho/2024 e julho/2025.

Turquia

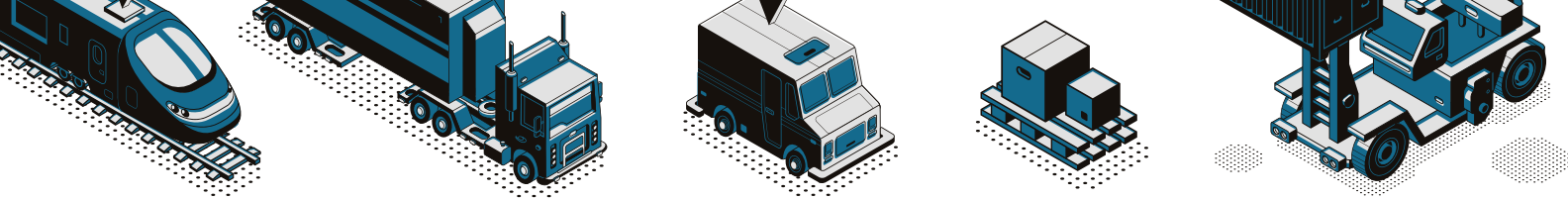


Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Algodão	33.578	19.705	1.704,03	34,15%	51,01%	59,00%
Resíduos da extração 8.120 do óleo de soja		25.256	321,51	86,92%	126,33%	14,27%
Resíduos da indústria 6.810 de amidos (incluso DDG)		31.168	218,49	-	-	11,97%
Soja in natura	4.107	10.270	399,90	-85,91%	-84,74%	7,22%
Carne bovina	3.170	680	4.661,76	-59,86%	-63,64%	5,57%

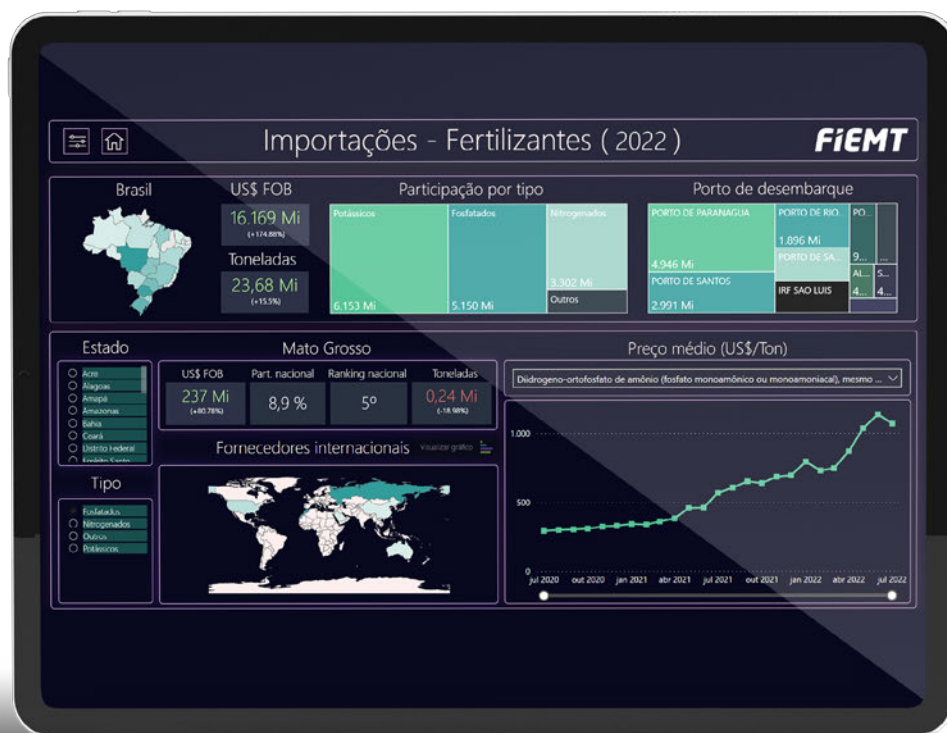
Egito



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Milho, em grão	42.607	220.179	193,51	-55,47%	-55,11%	75,92%
Carne bovina	7.212	2.010	3.588,06	-32,24%	-29,50%	12,85%
Algodão	4.801	3.033	1.582,92	-9,12%	1,23%	8,55%
Feijões	959	1.285	746,30	14,17%	15,45%	1,71%
Gergelim	352	275	1.280,00	76,88%	103,70%	0,63%



Sua empresa usufrui das tendências e comportamentos do comércio exterior?

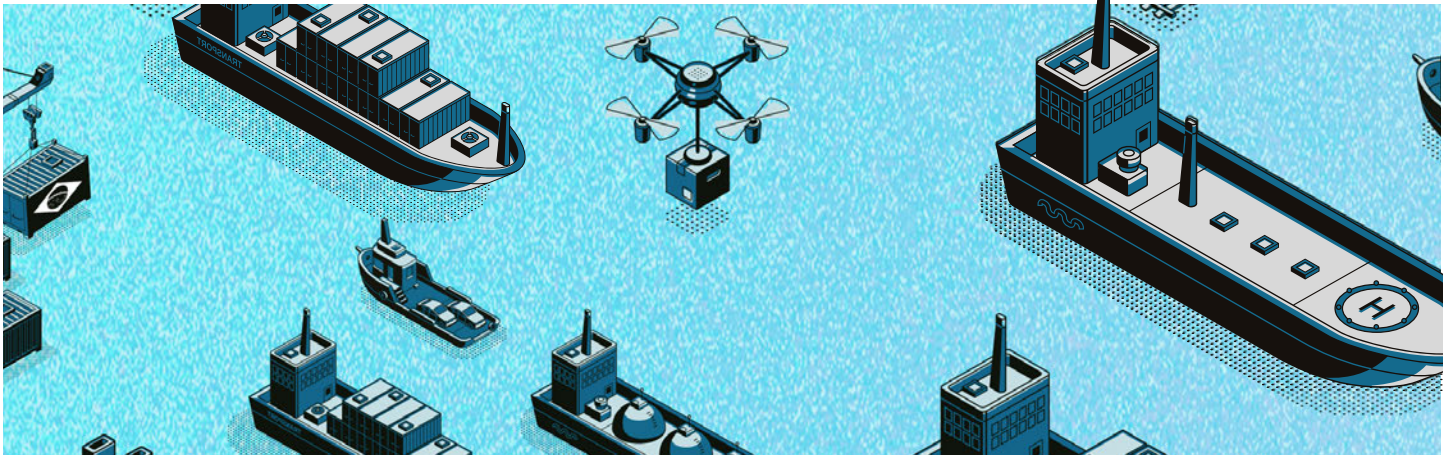


OCIN disponibilizou **5BIS** exclusivos gratuitamente para você. Com dados e insights sobre os principais setores exportadores de MT, tudo em **dashboards** que contam histórias e auxiliam a entender as mudanças econômicas do estado!

Clique e tenha insights e dados agora



Sistema
FiEMT
 Sesi / SENAI / IEL



IMPORTAÇÕES

Visão geral do comparativo de importação de Mato Grosso, Centro-Oeste e Brasil entre os meses de julho/2024 e julho/2025.

Importações | MIL US\$ FOB

Variação



Mato Grosso

US\$ 242.614	2024
US\$ 268.890	2025



Centro-Oeste

US\$ 1.051.932	2024
US\$ 1.042.332	2025



Brasil

US\$ 23.289.908	2024
US\$ 25.235.518	2025



Participação mato-grossense nas importações brasileiras (p.p.)

1,04%	2024
1,07%	2025



Quantidade de itens diferentes importados

349	2024
406	2025



Mato Grosso importou

592.410 TON	2024
654.437 TON	2025



Mato Grosso importou de

43 Países	2024
37 Países	2025

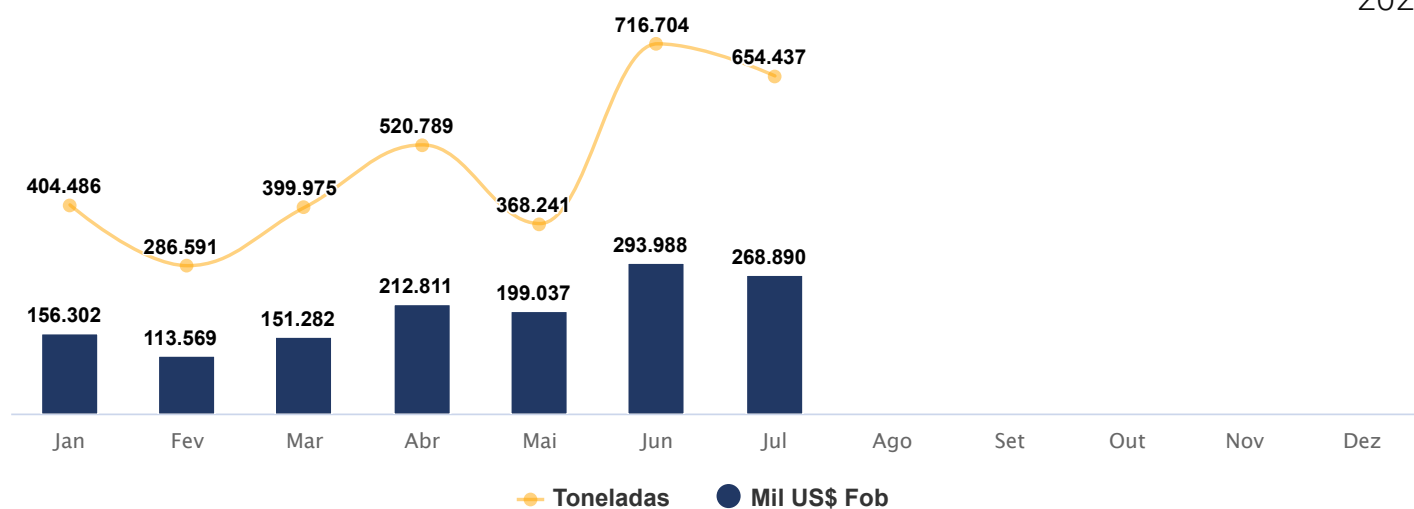




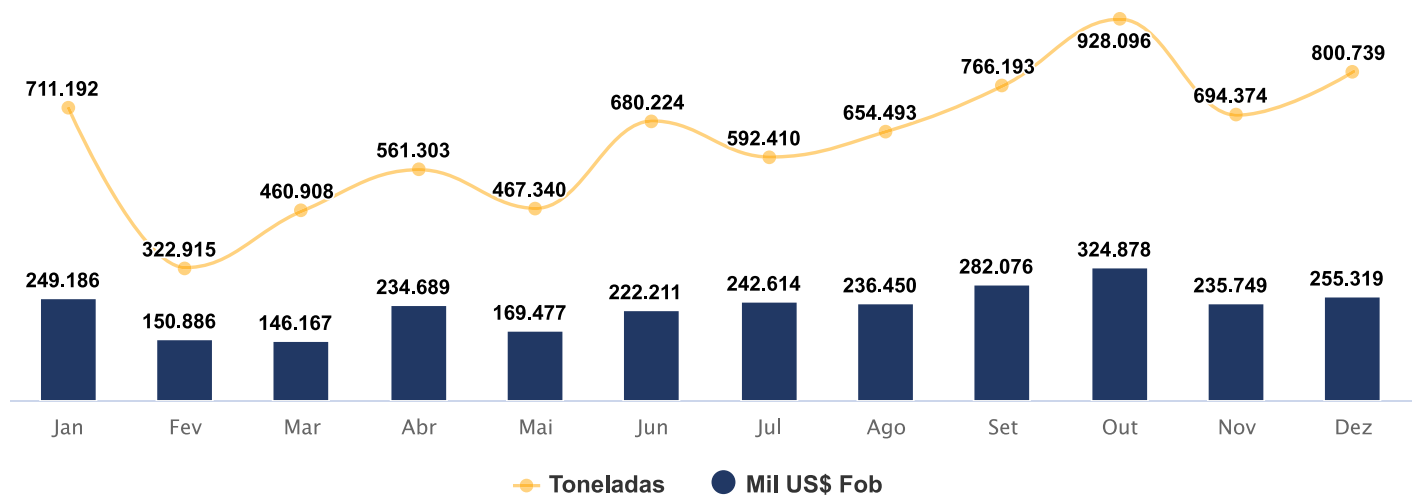
IMPORTAÇÕES

Comparativo de importações mensais no acumulado do ano.

2025



2024



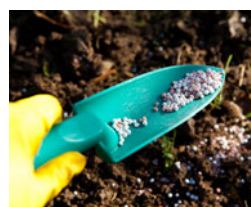
Toneladas
 MIL US\$ FOB



IMPORTAÇÕES

Comparativo dos principais produtos importados por Mato Grosso entre os meses de julho/2024 e julho/2025.

Mil US\$ FOB



Adubos e Fertilizantes

US\$ 161.456

Participação

60,05%

Variação



25,41% Fosfatados
20,85% Potássicos
12,09% Nitrogenados
1,70% Outros

US\$ 68.314
US\$ 56.059
US\$ 32.508
US\$ 4.574



Produtos químicos

US\$ 41.808

15,55%



14,48% Inseticidas e fungicidas
0,37% Álcoois
0,36% Produtos químicos inorgânicos
0,27% Ácidos
0,03% Produtos químicos orgânicos

US\$ 38.925
US\$ 990
US\$ 961
US\$ 738
US\$ 93



Veículos aéreos

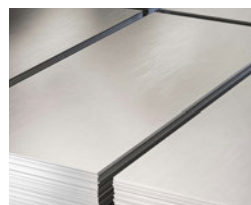
US\$ 37.173

13,82%



8,82% Veículos aéreos de peso inferior a 7 t
4,79% Veículos aéreos de peso superior a 7 t
0,21% Peças para veículos aéreos

US\$ 23.721
US\$ 12.882
US\$ 570



Obras e artefatos de aço ou ferro

US\$ 7.215

2,68%



1,41% Ligas de aço de grão orientados
0,69% Tubos de inox
0,25% Artefatos de aço ou ferro
0,15% Laminados de aço ou ferro
0,04% Artefatos para construção

US\$ 3.795
US\$ 1.852
US\$ 680
US\$ 411
US\$ 111



Máquinas

US\$ 6.529

2,43%



0,55% Máquinas agrícolas
0,54% Outras máquinas
0,42% Máquinas centrifugadoras ou filtradoras
0,36% Partes de máquinas
0,25% Máquinas de carga

US\$ 1.484
US\$ 1.454
US\$ 1.141
US\$ 961
US\$ 669



IMPORTAÇÕES

Comparativo dos principais produtos importados por Mato Grosso entre os meses de julho/2024 e julho/2025.

Mil US\$ FOB



Combustíveis minerais, óleos e ceras

0,66% Gás natural
0,62% Produtos petrolíferos
0,30% Combustíveis minerais, óleos e ceras

US\$ 4.274

US\$ 1.781
US\$ 1.673
US\$ 796

Participação

1,59%

Variação



1214,56%



Plásticos

1,05% Chapas de plástico
0,07% Plásticos
0,06% Embalagens de plástico
0,04% Artigos de plástico

US\$ 3.281

US\$ 2.815
US\$ 199
US\$ 158
US\$ 104

1,22%



-5,38%



Minérios

0,31% Compostos químicos
0,04% Outros minérios

US\$ 923

US\$ 823
US\$ 100

0,34%



83,81%



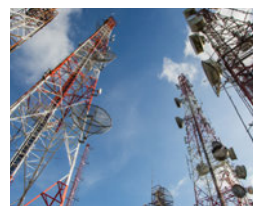
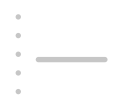
Complexo Algodão

0,31% Óleo de algodão

US\$ 848

US\$ 844

0,32%



Aparelhos transmissores

0,30% Outros aparelhos

US\$ 808

US\$ 802

0,30%



-21,72%



 SistemaFIEMT  sistemafiemt  65 3611 1695

fiemt.ind.br/cin